



MATRIZ DE RECOMPOSIÇÃO

ARTE

4º Bimestre

ANOS INICIAIS





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

GOVERNADOR DO ESTADO

Wanderlei Barbosa Castro

VICE-GOVERNADOR

Laurez da Rocha Moreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Fábio Pereira Vaz

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA EDUCAÇÃO

Eder Martins Fernandes

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Celestina Maria Pereira de Souza

DIRETORA DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Gabriela Fernanda do Carmo

GERENTE DE CURRÍCULO

Maykon Dhonnes de Oliveira Cardoso

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

TÉCNICOS

Andrey Tamarozzi Lima

José Jairo Santos Lima

EQUIPE DE REVISÃO GERAL

Aparecida Kristênia de Oliveira

Ana Lucia Pinto da Silva Lino

Glaciane da Silva Durão Souza





Iracilda Katielly Mendonça Cunha Almeida

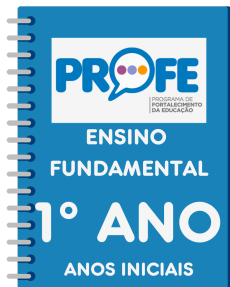
CRIAÇÃO DE ARTE

Edigar Cosmo Martins Júnior

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:
TOCANTINS. Superintendência de Educação Básica.
Matriz de Recomposição de Arte. Palmas, 2024.

 **Unidade Temática: ARTES VISUAIS**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p>	<p>H4 - Ler frases.</p> <p>H5 - Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H8 - Inferir informações em textos verbais.</p> <p>H9 - Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>Esta habilidade sugere que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o estudante aprenda a dialogar sobre o processo de criação e negociar, justificando suas escolhas. O desafio para o estudante é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar coletivamente, quando deve assumir uma conduta de colaboração, ou seja, de fazer junto. É possível, por exemplo, planejar uma intervenção na escola ou na praça, dialogando</p>	<p>Processos de criação: Experimentação coletiva e colaborativa em diferentes espaços; sala de aula, pátio da escola, muros, praças, parques, e outros, na criação de desenho, pintura ou colagem, da temática abordada. Exposição e diálogo a partir de trabalhos realizados.</p>



ARTE

		com as pessoas que frequentam o espaço e buscando envolvê-las na criação. É o momento também de possibilitar a iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.	
--	--	---	--

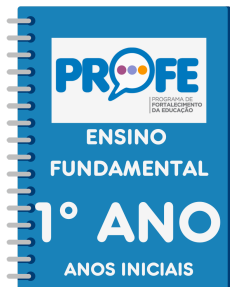


Sugestões Pedagógicas

Atividade: OBJETOS RELACIONAIS E ARTE SENSORIAL

Apresentação: Primeiramente, converse com os estudantes sobre os cinco sentidos do corpo humano (visão, audição, olfato, paladar, tato). Em seguida, faça uma breve apresentação sobre a vida e obra da artista brasileira Lygia Clark, como exemplo de uma artista que buscou fazer sua arte envolvendo todos os sentidos do corpo, com foco na sua fase intitulada "Estruturação do Self". Exiba imagens e vídeos dos objetos relacionais criados pela artista. Se possível, traga alguns exemplos de objetos relacionais para despertar a curiosidade dos estudantes, como um saco plástico cheio de água ou ar.

Criação dos Objetos: Utilizando materiais simples e acessíveis como plástico, sacolas, terra, sementes, água, copos plásticos, papel celofane, elásticos, cada estudante deverá criar um objeto relacional. Incentive-os a pensar em como o objeto pode ser manipulado para produzir



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

TOCANTINS



ARTE

diferentes sensações (por exemplo, enchendo um saco plástico com sementes e sentindo a textura ao toque). É importante ressaltar que esses objetos devem ser experienciados para além da visão, enfatizando outros sentidos do corpo humano.

Exploração Sensorial: Após a criação, cada estudante experimenta seu próprio objeto, focado nas sensações produzidas. Em seguida, peça para que os estudantes troquem seus objetos com algum colega, ou disponha todos os objetos no espaço da sala e peça para que eles manipulem o objeto que despertou sua curiosidade.

Exploração dos Espaços: Escolha diferentes espaços na escola (pátio, jardim, corredores) para que os estudantes possam experimentar seus objetos, permitindo que explorem as sensações e interações que seus objetos produzem nesses ambientes variados.

Reflexão: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam compartilhar suas experiências e sensações ao criar e interagir com os objetos.





Links:

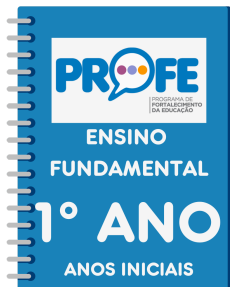
Objetos relacionais: Disponível em: <https://portal.lygiaclark.org.br/obras/59283/objetos-relacionais> Acesso em 08/07/2024.

Proposições: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nsmk5L_OkCI&list=PLaV4cVMp_odzo3zeXpCewG-2uKM8yAcPv Acesso em 08/07/2024.

Documentário “Memória do Corpo” de Lygia Clark: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c3VU6KtfhSI> Acesso em 08/07/2024.

 **Unidade Temática: DANÇA**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>	<p>H4 - Ler frases.</p> <p>H5 - Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H8 - Inferir informações em textos verbais.</p> <p>H9 - Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança, considerando a pluralidade e respeitando as diferenças. Nestas habilidades, o estudante também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço.</p>	<p>Processos de criação: Criação, improvisação e composição de danças a partir de materiais variados (tecidos, fitas, balões e outros), ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar.</p>



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

TOCANTINS



ARTE



Sugestões Pedagógicas

Atividade: DANÇA E OBJETOS RELACIONAIS

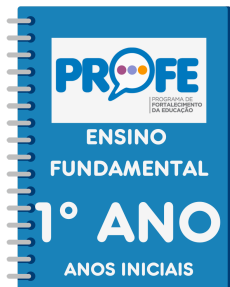
Introdução: Relembre com os estudantes os objetos relacionais que eles criaram nas aulas de artes visuais, eles serão reutilizados como ponto de partida para investigação de movimentos nas aulas de dança. Permita que cada estudante mostre seu objeto e fale sobre as sensações e ideias que surgiram durante a criação. Converse sobre como os objetos podem inspirar diferentes tipos de movimentos (por exemplo, suaves, rápidos, circulares, retilíneos).

Exploração Individual e Partilha: Cada estudante escolhe um objeto relacional e, em um espaço individual, explora como pode movê-lo e mover-se com ele. Incentive a criatividade e a experimentação de diferentes formas de movimento. Após a exploração, cada estudante apresenta um ou dois movimentos que descobriu. Discuta como os movimentos refletem as características do objeto.

Criação Coletiva de Movimentos: Divida os estudantes em pequenos grupos de 4-5 pessoas. Cada grupo escolhe alguns objetos relacionais para trabalhar. Os grupos devem colaborar para criar uma sequência de movimentos inspirada nos objetos escolhidos. Incentive-os a considerar aspectos estruturais (forma, peso, textura), dinâmicos (velocidade, força) e expressivos (emoções, histórias) dos movimentos.

Documentação: Incentive os estudantes a desenhar ou escrever sobre os movimentos criados e as sensações experimentadas. Crie um mural na sala de aula com essas documentações. Faça vídeos e fotos da experiência e exiba para que os estudantes possam ver suas criações documentadas.

Reflexão: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre a experiência de criar movimentos com os objetos relacionais. Pergunte sobre os desafios, descobertas e o que mais gostaram.



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

TOCANTINS



ARTE

Links:





Diálogo das mãos: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QSwsPjaBT68> Acesso em 08/07/2024.

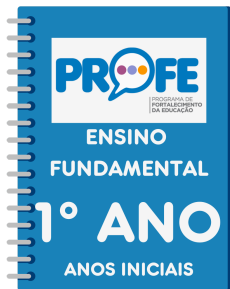
Rede de elásticos: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eLBtgVDs3qs> Acesso em 08/07/2024.

Túnel: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nsmk5L_OkCI Acesso em 08/07/2024.

Performance "Afinal, o que há por trás da coisa corporal?" de Ana Vitória (inspirada na obra da artista Lygia Clark): Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Yd34h2sdk-Q> Acesso em 08/07/2024.

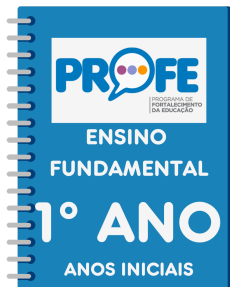
 **Unidade Temática: MÚSICA**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>H4 - Ler frases.</p> <p>H5 - Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H8 - Inferir informações em textos verbais.</p> <p>H9 - Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>Na habilidade, experimentar refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações. É importante que o estudante seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos estudantes. É na vivência e no desenvolvimento de todo o percurso que se encontram os aprendizados sonoros. Aqui, não existe certo e errado, bonito ou feio, ter ou não ter talento ou</p>	<p>Processos de Criação: Banda Rítmica: Formar bandas rítmicas com instrumentos convencionais ou feitos de materiais reutilizáveis, como latas, garrafas, tampas, etc.</p>



ARTE

		<p>dom. A orientação deve ser no sentido de oportunizar diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos tradicionais e ou alternativos, gerando vivências musicais e ambientação para criação de improvisações e composições. Esta habilidade dialoga com (EF15AR15). Há, também, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01LP19), de Língua Portuguesa, no que se refere a recitar textos ritmados. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>	
--	--	---	--



Sugestões Pedagógicas

Atividade: ESTUDO SOBRE O GRUPO BARBATUQUES

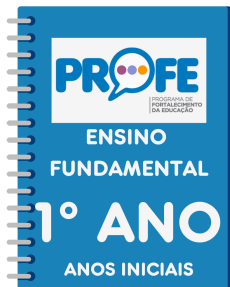
Introdução: Mostre um vídeo de uma performance do grupo Barbatuques. Explique quem eles são e como utilizam o corpo para criar música. Converse com os estudantes sobre o que viram e ouviram. Pergunte o que acharam interessante e se já tentaram fazer sons com o corpo. Se for interessante, mostre outros artistas ou grupos que trabalham com percussão corporal (Stomp, Mayumana, Tucumpá, Keith Terry, Anna Llombart, Fernando Barba, Giba Gonçalves, Max Pollak).

Exploração e Partilha: Peça aos estudantes para explorarem diferentes formas de fazer sons com o corpo, como bater palmas, estalar os dedos, bater no peito, estalar a língua, etc. Em seguida, cada estudante demonstra um som que descobriu. Incentive a turma a imitar os sons apresentados. Aos poucos, introduza um ritmo comum, criando células rítmicas e preparando os estudantes para o exercício seguinte. Se houver dificuldade em manter o pulso, utilize um metrônomo para que o ritmo não acelere ou desacelere.

Criação Coletiva de Ritmos: Divida os estudantes em pequenos grupos de 4-5 pessoas. Cada grupo deve criar um ritmo utilizando sons corporais. Incentive-os a experimentar diferentes combinações de sons e a praticar em conjunto, se necessário, utilizando como referência uma música que seja do conhecimento de todos. Os grupos apresentam seus ritmos para a turma. Discuta as diferentes técnicas e sons utilizados.

Releitura: Escolha uma música do grupo Barbatuques para reproduzir com todos os estudantes. Ensaie e se possível, apresente em algum evento da escola. Os ensaios são cruciais para que os estudantes possam assimilar a percussão corporal ao canto. Se as dificuldades persistirem, divida a sala em dois grandes grupos, alternando as funções de percussão e canto.

Reflexão: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre as atividades. Pergunte o que mais gostaram e o que acharam desafiador.



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

TOCANTINS







ARTE

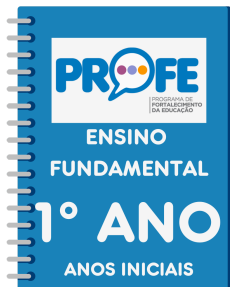
Links:

Grupo Barbatuques: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_Tz7KROhuAw&list=PLmYOxFG665BtJJeZ3yf2EKF60cSDs5EyI
Acesso em 08/07/2024.

Percussão corporal: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SP4FiTnw4OI> Acesso em 08/07/2024.

 **Unidade Temática: TEATRO**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	<p>H4 - Ler frases.</p> <p>H5 - Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H8 - Inferir informações em textos verbais.</p> <p>H9 - Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>Nesta habilidade, o exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o estudante possa preencher o modelo imitado com novos significados, possibilitando retomar a vivência da Educação Infantil, onde o faz de conta, estruturado no brincar, possibilita espontânea e intuitivamente o simbolizar, imaginar e ressignificar objetos e fatos. Através da dramatização pode-se propor a experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, assim como de</p>	<p>Processos de criação: Criação de histórias a partir de ações que realiza no cotidiano por meio dos jogos dramáticos infantis (brincar do faz de conta). Dramatização de histórias com bonecos/fantoches.</p>



ARTE

		movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações. Esta habilidade dialoga com (EF15AR20), (EF15AR22). É possível desmembrar esta habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.	
--	--	--	--

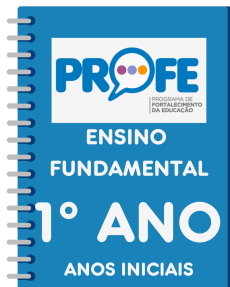


Sugestões Pedagógicas

Atividade: CRIAÇÃO DE FANTOCHES

Introdução: Mostre exemplos de diferentes tipos de fantoches (dedoches, de vara, de meia, etc.). Explique que eles serão utilizados para contar histórias e que os estudantes irão criar os seus próprios fantoches. Converse com os estudantes sobre como os fantoches podem ser usados para representar personagens em uma história. Pergunte se já viram alguma apresentação de fantoches e como foi a experiência.

História e Planejamento da Encenação: Escolha em conjunto com os estudantes uma história simples e conhecida por todos, como "Os Três Porquinhos" ou "Chapeuzinho Vermelho". Distribua os personagens da história entre os estudantes e seus fantoches. Discuta brevemente a trama e os papéis de cada personagem. Planeje como será a encenação, decidindo quem falará em cada parte da história e como os fantoches



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

TOCANTINS



ARTE

serão manipulados. Inclua momentos de improvisação e colaboração entre os estudantes. Lembre-se que a aparência de uma personagem pode refletir sua personalidade e seu comportamento na trama, portanto é preciso definir previamente, antes da confecção dos bonecos.

Criação dos Fantoques: Utilizando materiais como meias, luvas, papéis coloridos, lã, botões, cola, tesoura, canetinhas, faça uma oficina de confecção de fantoches. Cada estudante cria seu próprio fantoche, usando os materiais disponíveis. Incentive-os a pensar em características específicas para seus personagens (cor, cabelo, olhos, roupa). Após a criação, cada estudante apresenta seu fantoche para a turma, explicando quem é o personagem e suas características.

Ensaio: Realize ensaios da encenação, onde os estudantes praticam suas falas e movimentos dos fantoches. Ofereça feedback e orientações para melhorar a performance. Organize o espaço da sala de aula para a apresentação. Certifique-se de que todos os estudantes saibam seu papel e estejam prontos.

Apresentação: Os estudantes apresentam a história utilizando seus fantoches e incorporando sons corporais. Pode ser interessante gravar a apresentação para que os estudantes possam assistir depois.

Reflexão: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre a experiência. Pergunte o que acharam mais divertido, o que aprenderam e o que poderia ser melhorado.

Links:

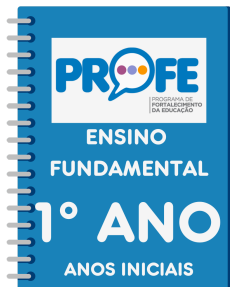
Confecção de fantoches: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vsYuXbj0Z-k> Acesso em 08/07/2024.

Teatro de fantoches: Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=pD9dSm9X-k0&list=PLPHfYKRGa0fWUrDMBg-ygw2bga7snFRRe> Acesso em 08/07/2024.

 **Unidade Temática: ARTES INTEGRADAS**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>H4 - Ler frases.</p> <p>H5 - Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H8 - Inferir informações em textos verbais.</p> <p>H9 - Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>É importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em todos os anos do Ensino Fundamental. Ela acontece por meio de múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. Esta habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23). É possível desmembrar esta habilidade em outras,</p>	<p>Arte e tecnologia: Experimentar e reconhecer na criação artística modos de construção e solução estética de diferentes recursos digitais.</p>



ARTE

progressivamente
complexas, ano a ano.

mais



Sugestões Pedagógicas

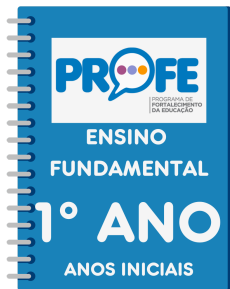
Atividade: PASSEIO FOTOGRÁFICO

Introdução: Mostre exemplos de fotografias artísticas e discuta com os estudantes sobre o que elas representam e como foram tiradas. Explique brevemente como funciona uma câmera (incluindo a câmera de um smartphone ou tablet) e as diferentes partes (lente, botão de disparo, etc.). Deixe que os estudantes manuseiem câmeras simples ou tablets, orientando-os sobre como tirar fotos. Permita que tirem algumas fotos na sala de aula para praticar.

Passeio Fotográfico: Planeje um passeio pela escola ou um parque próximo. Explique que o objetivo é tirar fotos de diferentes objetos, plantas, animais e estruturas que acharem interessantes. Conduza os estudantes no passeio, incentivando-os a tirar fotos de diferentes elementos que encontrarem. Oriente sobre a composição e os ângulos. Após o passeio, volte à sala de aula e discuta sobre as fotos tiradas. Pergunte aos estudantes o que acharam interessante e por que escolheram fotografar determinados objetos.

Caça ao Tesouro Fotográfico: Antes da aula, tire fotos de diferentes locais e objetos na escola ou no parque. Imprima essas fotos ou as tenha em um dispositivo eletrônico. Divida os estudantes em pequenos grupos. Dê a cada grupo uma foto e peça que encontrem o local ou objeto que está na imagem. Quando encontrarem o local ou objeto, eles devem tirar uma nova foto com uma pose divertida e criativa. Reúna os estudantes e peça que compartilhem as novas fotos que tiraram. Discuta sobre a experiência da caça ao tesouro e como foi encontrar os locais ou objetos.

Desenho a Partir de Fotografias: Peça aos estudantes que escolham uma de suas fotos favoritas do passeio fotográfico. Forneça papel e lápis de cor, giz de cera ou tintas. Peça aos estudantes que façam um desenho baseado na foto que escolheram. Incentive-os a prestar atenção aos



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO





TOCANTINS

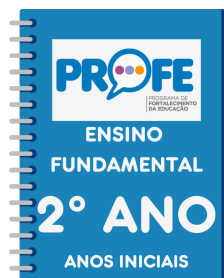


ARTE

detalhes e cores. Organize uma exposição na sala de aula com os desenhos e as fotos correspondentes. Permita que os estudantes vejam e comentem o trabalho dos colegas.

 **Unidade Temática: ARTES VISUAIS**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>	<p>H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H8 - Inferir informações em textos verbais.</p> <p>H9 - Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>Estas habilidades supõem que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o estudante possa aprender a dialogar sobre o processo de criação, negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o estudante é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma conduta de colaboração, ou seja, de fazer junto. É possível, por exemplo, planejar uma intervenção na escola ou na praça, dialogando</p>	<p>Processos de criação: Experimentação coletiva e colaborativa em diferentes espaços; sala de aula, pátio da escola, muros, praças, parques, e outros, na criação de desenho, pintura ou colagem, da temática abordada. Exposição e diálogo a partir de trabalhos realizados.</p>



ARTE

com as pessoas que frequentam o espaço e buscando envolvê-las na criação. É o momento também de possibilitar a iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade. É possível desmembrar estas habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

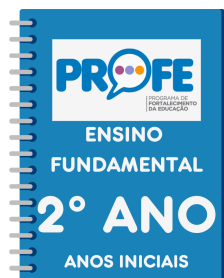


Sugestões Pedagógicas

Atividade: PASSEIO AO MUSEU ONLINE - INSTITUTO INHOTIM (BRUMADINHO - MG)

Introdução: Explique aos estudantes o que é o Instituto Inhotim, destacando sua importância como museu e jardim botânico. Utilize um mapa do Instituto para mostrar a extensão e diversidade dos espaços e obras de arte.

Visita virtual: Realize um tour virtual pelo site do Instituto Inhotim, visitando galerias e obras de arte significativas, como as de Cildo Meireles, Hélio Oiticica e Adriana Varejão. Explore também os jardins e áreas ao ar livre. Converse com os estudantes sobre o que viram durante o passeio. Pergunte quais obras ou partes do jardim mais gostaram e por quê. Anote as observações dos estudantes para usar como referência nas próximas atividades.



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

TOCANTINS



ARTE

Exercício de recriação: Peça aos estudantes que escolham uma obra de arte ou uma parte do jardim que viram durante o passeio online e que os inspirou. Forneça materiais de arte como papel, lápis de cor, tintas, pincéis, cola, tesoura e revistas para recorte. Cada estudante cria sua própria obra de arte inspirada na obra ou no espaço escolhido. Eles podem desenhar, pintar ou fazer uma colagem.

Exposição: Organize um espaço na sala de aula para expor as criações dos estudantes. Cada estudante apresenta sua obra e explica qual parte do Instituto Inhotim o inspirou e como foi o processo de criação. Se possível, reúna os trabalhos de estudantes que se inspiraram na mesma obra, comparando as diferentes visões sobre um mesmo objeto.

Roda de Conversa: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam discutir suas criações e as dos colegas. Pergunte como foi a experiência de criar individualmente e em grupo. Incentive a reflexão sobre o processo colaborativo e as diferentes interpretações das obras de arte.





Links:

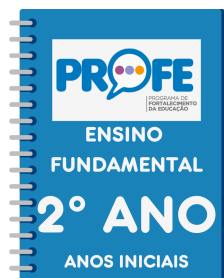
Site do Instituto Inhotim: Disponível em: <https://www.inhotim.org.br/> Acesso em 09/07/2024.

Museu Virtual do Instituto Inhotim: Disponível em: <https://artsandculture.google.com/partner/inhotim?hl=pt-br> Acesso em 09/07/2024.

Mapa do Instituto Inhotim: Disponível em: <https://www.inhotim.org.br/mapa/> Acesso em 09/07/2024.

 **Unidade Temática: DANÇA**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	<p>H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H8 - Inferir informações em textos verbais.</p> <p>H9 - Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança, considerando a pluralidade e respeitando as diferenças. Nesta habilidade, o estudante também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço.</p>	<p>Processos de criação: Dança nas festas populares e manifestações culturais locais.</p>



Sugestões Pedagógicas

Atividade: DANÇA NO COTIDIANO

Introdução: Converse com os estudantes sobre diferentes formas de dança que podem encontrar no dia a dia, como danças folclóricas, festas de aniversário, celebrações escolares e programas de TV. Mostre alguns vídeos curtos de diferentes manifestações de dança no cotidiano, incluindo danças populares, tradicionais e contemporâneas. Pergunte aos estudantes se já participaram de alguma dança em casa, na escola ou em festas. Incentive-os a compartilhar suas experiências e sentimentos sobre essas danças. Anote as diferentes formas de dança mencionadas pelos estudantes.

Explorando o Movimento Corporal: Peça aos estudantes que encontrem um espaço na sala onde possam se mover livremente. Proponha diferentes movimentos básicos (como pular, girar, bater palmas) e peça que os estudantes experimentem esses movimentos de forma livre. Incentive-os a explorar como diferentes partes do corpo podem se mover (braços, pernas, cabeça). Cada estudante demonstra um movimento que descobriu. Incentive a turma a imitar os movimentos apresentados.

Roda de Conversa: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam discutir suas experiências durante a criação e apresentação das danças. Pergunte como se sentiram ao criar movimentos novos, trabalhar em grupo e apresentar suas danças. Discuta a importância de respeitar as diferentes formas de expressão corporal e cultural na dança. Reforce a ideia de que cada pessoa tem um jeito único de se movimentar e expressar através da dança.

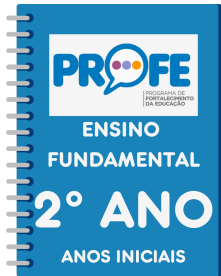
Links: Movimentos da dança no cotidiano: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Fyxn6Itsuo8> Acesso em 09/07/2024.

O Cotidiano em Forma de Dança: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xkkN8Gybt1A> Acesso em 09/07/2024.

TCC "Danças de Apartamentos: investigações sobre o corpo dançante no espaço cotidiano": Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rqSR1zm2uHs&list=PLDVxuWQM7m6Y1Mxlr9ihVfRXne9tn4TQu> Acesso em 09/07/2024.

 **Unidade Temática: MÚSICA**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo</p>	<p>H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H8 - Inferir informações em textos verbais.</p> <p>H9 - Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>Na habilidade, experimentar refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações. É importante que o estudante seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Da mesma forma, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos estudantes. É na vivência e no desenvolvimento de todo o percurso que se encontram os aprendizados sonoros. Aqui, não existe certo e errado, bonito</p>	<p>Processos de criação: Percussão corporal; Banda rítmica (instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis).</p>



ARTE

individual, coletivo e colaborativo.		ou feio, ter ou não ter talento ou dom. Recomenda-se o acesso aos diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos tradicionais e ou alternativos, gerando vivências musicais e ambientação para criação de improvisações e composições.	
--------------------------------------	--	---	--

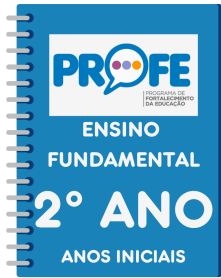


Sugestões Pedagógicas

Atividade: SONORIDADES COM MATERIAIS NÃO CONVENCIONAIS

Introdução: Converse com os estudantes sobre diferentes fontes sonoras, incluindo sons produzidos pelo corpo (palmas, estalos, batidas no peito), sons da natureza (vento, chuva, pássaros) e sons criados por objetos cotidianos (panelas, garrafas, caixas). Distribua objetos do cotidiano (garrafas plásticas, potes, colheres, tampas de panela, caixas de papelão) para os estudantes e permita que experimentem produzir diferentes sons com esses materiais. Reúna os estudantes para discutir os sons que descobriram. Pergunte quais objetos produziram os sons mais interessantes e por quê.

Criação de Instrumentos Musicais Não Convencionais: Forneça materiais como elásticos, grãos, papéis, garrafas vazias, e outros itens reutilizáveis para que os estudantes criem seus próprios instrumentos musicais não convencionais. Incentive a criatividade, permitindo que os estudantes combinem diferentes materiais para criar sons únicos. Cada estudante apresenta seu instrumento para a turma, demonstrando os



ARTE

sons que ele pode produzir.

Composição: Divida os estudantes em pequenos grupos de 4-5 pessoas. Cada grupo deve discutir e planejar uma pequena composição musical usando os instrumentos não convencionais que criaram, bem como sons corporais e a voz. Dê tempo para que os grupos ensaiem suas composições. Ofereça orientação e feedback enquanto circula entre os grupos. Os grupos apresentam suas composições para a turma. Incentive a observação e reflexão sobre as diferentes abordagens e sons utilizados.

Roda de Conversa: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre as atividades. Pergunte o que acharam mais divertido, o que aprenderam e o que poderia ser melhorado.





Links:

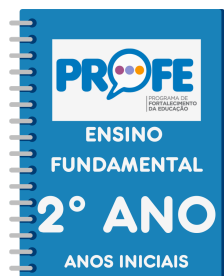
Instrumentos não convencionais I: Disponível em:
<https://musixe.com/blog/o-que-sao-instrumentos-nao-convencionais#:~:text=Instrumentos%20musicais%20n%C3%A3o%20convencionais%2C%20como,peculiares%20para%20produzir%20sons%20musicais> Acesso em 09/07/2024.

Instrumentos não convencionais II: Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=VG5uMwhy1Ww&list=PLyQqDFROjNfScCXVH4RxbPuHVBOHJYrMt&index=1> Acesso em 09/07/2024.

Entrevista com Hermeto Pascoal: Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/7118238/> Acesso em 09/07/2024.

 **Unidade Temática: TEATRO**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>	<p>H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H8 - Inferir informações em textos verbais.</p> <p>H9 - Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>Nesta habilidade, o exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o estudante possa preencher o modelo imitado com novos significados, possibilitando retomar a vivência da Educação Infantil, onde o faz de conta, estruturado no brincar, possibilita espontânea e intuitivamente o simbolizar, imaginar e ressignificar objetos e fatos. Por meio da dramatização pode-se propor a experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre</p>	<p>Processos de criação: Criação de histórias a partir de ações que realiza no cotidiano por meio dos jogos dramáticos infantis (brincar do faz de conta).</p>



ARTE

		de voz, assim como de movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações. Esta habilidade dialoga com (EF15AR20), (EF15AR22). É possível desmembrar esta habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.	
--	--	--	--

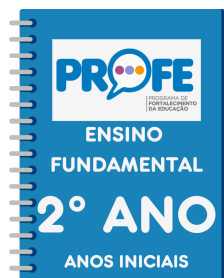


Sugestões Pedagógicas

Atividade: TEATRO, FAZ DE CONTA E EXPRESSÃO CORPORAL

Introdução: Explique aos estudantes alguns princípios teatrais, como o que é uma personagem, a representação (que pode ser traduzida para a faixa etária a partir da noção de “faz de conta”) e a importância da expressão corporal no trabalho de atuação. Use exemplos de filmes, peças teatrais e apresentações que eles possam conhecer, pontuando o fato de que o corpo é capaz de comunicar-se de diversas formas.

Explorando a Expressão Corporal: Realize uma série de exercícios de aquecimento e expressão corporal, como: Caminhar pelo espaço de diferentes maneiras (rápido, devagar, com medo, feliz). Imitar animais (gato, cachorro, elefante, pássaro). Exagerar movimentos cotidianos



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

TOCANTINS



ARTE

(escovar os dentes, vestir-se, comer).

Discussão: Converse com os estudantes sobre como os diferentes movimentos e expressões mudam a forma como percebemos personagens e histórias.





Exercícios de Imitação e Faz de Conta: Em duplas, um estudante faz um movimento ou expressão e o outro deve imitar exatamente. Troque os papéis após algumas rodadas. Proponha situações de faz de conta para os estudantes representarem em duplas ou trios, como: Brincar no parque, uma ida ao supermercado, uma festa de aniversário. Cada grupo apresenta sua cena para a turma. Incentive a observação e o feedback construtivo.

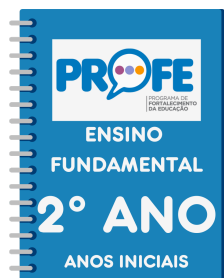
Composição e Encenação de Acontecimentos Cênicos: Forneça diferentes pontos de partida para a criação de cenas, como músicas, imagens ou pequenos textos. Deixe que cada grupo escolha um ponto de partida que os inspire. Os grupos discutem e planejam uma pequena peça teatral baseada no ponto de partida escolhido. Incentive a colaboração e a troca de ideias. Dê tempo para que os grupos ensaiem suas peças. Ofereça orientação e feedback enquanto circula entre os grupos.

Apresentação Final: Os grupos apresentam suas peças teatrais para a turma. Incentive a observação atenta e o respeito durante as apresentações.

Reflexão: Promova uma sessão de feedback onde os estudantes podem compartilhar o que mais gostaram nas apresentações dos colegas e oferecer sugestões construtivas. Pergunte como foi a experiência de criar e encenar suas próprias peças e o que aprenderam sobre expressão corporal e ressignificação de objetos.

 **Unidade Temática: ARTES INTEGRADAS**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7 - Inferir o assunto de um texto.</p> <p>H8 - Inferir informações em textos verbais.</p> <p>H9 - Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>É importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em todos os anos do Ensino Fundamental. Ela acontece por meio de múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. Esta habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23). É possível desmembrar esta</p>	<p>Arte e tecnologia: Experimentar e reconhecer na criação artística modos de construção e solução estética de diferentes recursos digitais.</p>



ARTE

		habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.	
--	--	---	--



Sugestões Pedagógicas

Atividade: CINEMA

Introdução: Explique aos estudantes o que é o cinema e como ele evoluiu ao longo dos anos. Utilize imagens e vídeos para mostrar a evolução das tecnologias cinematográficas. Explique os elementos básicos da linguagem cinematográfica: roteiro, personagens, cenário, música, som e edição. Use exemplos do curta-metragem exibido.

Exibição de Curta-Metragem: Mostre um curta-metragem infantil adequado para a idade dos estudantes. Escolha um filme que seja visualmente atraente e fácil de entender.





Discussão: Converse com os estudantes sobre o curta-metragem. Pergunte o que mais gostaram, quais personagens chamaram atenção e como as imagens e sons contribuíram para a história.

Roda de Conversa: Após cada exibição, promova uma discussão sobre o vídeo. Pergunte aos estudantes o que mais gostaram e como acham que o grupo conseguiu transmitir a história. Incentive o feedback positivo e construtivo, destacando os pontos fortes e oferecendo sugestões para futuras criações.

Links:

Sugestões de curta-metragem: Disponível em: <https://www.mostradecinemainfantil.com.br/filmes-a-partir-8-anos/> Acesso em 09/07/2024.


Unidade Temática: ARTES VISUAIS

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>Esta habilidade supõe que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o estudante possa aprender a dialogar sobre o processo de criação, negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o estudante é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma conduta de colaboração, ou seja, de fazer junto. É possível, por exemplo, planejar uma intervenção na escola ou na praça, dialogando com as pessoas que frequentam o</p>	<p>Sistemas da linguagem: Leitura de objetos artísticos e culturais: imagens do cotidiano.</p>

ARTE

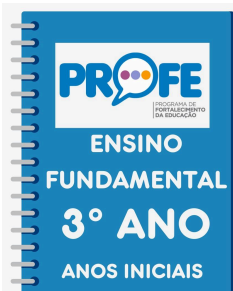
espaço e buscando envolvê-las na criação. É o momento também de possibilitar a iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade. É possível desmembrar esta habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

**Sugestões Pedagógicas**

Atividade: IMAGENS DO COTIDIANO

Introdução: Explique aos estudantes o que são museus, galerias, instituições de arte, e quem são os profissionais envolvidos, como artistas, artesãos, museólogos e curadores. Utilize imagens e vídeos curtos para ilustrar exemplos desses lugares e profissionais em ação. Pergunte aos estudantes se já visitaram algum museu ou galeria e o que viram lá. Converse sobre a importância desses espaços para a preservação e a promoção da arte e da cultura.

Leitura de Objetos Artísticos e Culturais: Apresente imagens de objetos e cenas do cotidiano que possam ser considerados artísticos ou culturais (ex.: grafites, esculturas em praças, artesanato, monumentos históricos). Se possível, mostre monumentos de sua cidade, explicando seu significado e relevância histórica. Discuta com os estudantes como esses objetos e cenas podem ser interpretados como arte.



ARTE

Análise e Diálogo: Divida a turma em pequenos grupos e entregue a cada grupo uma imagem diferente. Peça para que discutam em grupo sobre o que veem na imagem, qual pode ser o significado, e por que aquele objeto ou cena pode ser considerado arte. Cada grupo apresenta suas conclusões para a turma.

Intervenção Artística: Decida em conjunto com os estudantes um espaço na escola ou na comunidade onde irão realizar uma intervenção artística (ex.: um mural, um jardim, um corredor). Realize uma sessão de debate onde os estudantes possam sugerir ideias para a intervenção artística. Discuta as ideias, levando em consideração a viabilidade e a mensagem que querem transmitir. Divida a turma em grupos, cada um responsável por uma parte do projeto (ex.: desenho, pintura, montagem). Forneça os materiais necessários (tintas, pincéis, materiais recicláveis, etc.) e deixe que os estudantes trabalhem em suas respectivas partes do projeto. Incentive a colaboração e o diálogo entre os grupos para garantir a coesão da intervenção artística. Peça aos estudantes que registrem o processo de criação através de fotografias, vídeos ou desenhos. Isso servirá para a reflexão posterior sobre o trabalho realizado.

Apresentação: Organize um momento para que os estudantes apresentem a intervenção artística para outras turmas, professores e membros da comunidade. Explique o processo de criação e as ideias por trás da intervenção.





Reflexão: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre a experiência. Pergunte o que aprenderam sobre trabalhar em grupo, sobre as categorias do sistema das artes visuais, e como foi interagir com a comunidade. Incentive os estudantes a darem feedback sobre o que poderia ser melhorado em futuras intervenções.

Links:

- **MASP:** Disponível em: <https://masp.org.br/> Acesso em 10/07/2024.
- **Fundação Bienal de São Paulo:** Disponível em: <https://bienal.org.br/> Acesso em 10/07/2024.
- **Projeto Portinari:** Disponível em: <https://www.portinari.org.br/> Acesso em 10/07/2024.

ARTE


Unidade Temática: DANÇA

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança, considerando a pluralidade e respeitando as diferenças. Nesta habilidade, o estudante também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço.</p>	<p>Processos de criação: Criação, improvisação e composição de danças a partir de jogos e brincadeiras que contém princípios coreográficos.</p>



Sugestões Pedagógicas

Atividade: TÉCNICAS DE IMPROVISAÇÃO EM DANÇA

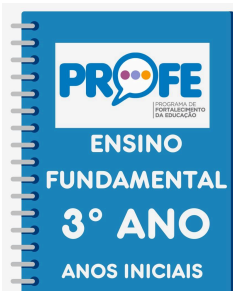
Introdução: Explique aos estudantes o que é improvisação na dança, as diferenças entre coreografia e improvisação e como ela permite a criação de movimentos únicos e expressivos. Mostre alguns vídeos curtos de dançarinos improvisando para que os estudantes possam visualizar o conceito, como: Merce Cunningham, Pina Bausch, Steve Paxton, Trisha Brown, Germaine Acogny. Converse com os estudantes sobre os movimentos que observaram no vídeo e como esses movimentos parecem espontâneos e criativos. Pergunte se já tiveram alguma experiência com dança e improvisação, e o que acharam dessas experiências.

Explorando Movimentos Corporais: Realize uma série de exercícios de aquecimento para preparar o corpo para a dança. Inclua alongamentos, movimentos articulares e exercícios de respiração. Em seguida, peça aos estudantes que encontrem um espaço na sala onde possam se mover livremente. Proponha diferentes movimentos básicos (como pular, girar, esticar) e peça que os estudantes experimentem esses movimentos de forma livre, variando velocidade, direção e intensidade. Cada estudante demonstra um movimento que descobriu. Incentive a turma a imitar os movimentos apresentados e a explorar variações desses movimentos.

Movimento Cotidiano: Peça aos estudantes que observem e anotem gestos do cotidiano que veem na escola, em casa ou na comunidade (como acenar, correr, pegar um objeto). Em duplas, os estudantes escolhem um gesto cotidiano e criam uma pequena sequência de movimentos baseada nesse gesto, explorando variações e combinando com outros movimentos.

Apresentação: As duplas apresentam suas sequências para a turma. Promova uma sessão de feedback onde os estudantes compartilham o que mais gostaram nas apresentações dos colegas e oferecem sugestões construtivas.

Discussão e Reflexão: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre a experiência de criar e improvisar



ARTE

movimentos. Pergunte o que aprenderam sobre os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos da dança, e como foi trabalhar em grupo.





Links:

Improvisação em Dança Cênica: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2FutlmBlo2c> Acesso em 10/07/2024.

Exercícios do Método Tapias: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6PPgzYJyav0> Acesso em 10/07/2024.

Entrevista com João Fiadeiro: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gvHyz50IGB0&t=1664s> Acesso em 10/07/2024.


Unidade Temática: MÚSICA

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>Na habilidade, experimentar refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações. É importante que o estudante seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Da mesma forma, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos estudantes. É na vivência e no desenvolvimento de todo o percurso que se encontram os aprendizados sonoros. Aqui, não existe certo e errado, bonito ou feio, ter ou não ter talento ou</p>	<p>Processos de criação: Estudos sobre voz.</p>



ARTE

		<p>dom. Recomenda-se o acesso aos diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos tradicionais e/ou alternativos, gerando vivências musicais e ambientação para criação de improvisações e composições. Esta habilidade dialoga com (EF15AR15). Há, também, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01LP19), de Língua Portuguesa, no que se refere a recitar textos ritmados. É possível desmembrar esta habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>	
--	--	---	--



Sugestões Pedagógicas

Atividade: ESTUDOS DA VOZ

Introdução: Explique aos estudantes a importância da voz como um instrumento musical. Mostre exemplos de artistas que utilizam a voz de maneira criativa, como beatboxers e cantores de scat jazz.

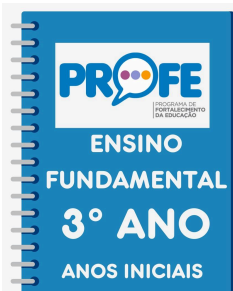
Exercícios de Aquecimento Vocal: Realize exercícios de aquecimento vocal, incluindo: Respiração profunda, emissão de sons longos e curtos, escalas simples de notas, sons divertidos (como imitar animais ou objetos).

Exploração Individual: Peça aos estudantes que experimentem diferentes sons com suas vozes, como sussurros, gritos, sons agudos e graves, e sons rítmicos (como estalar a língua ou bater os dentes).

Exercícios de Ritmo: Realize exercícios simples de ritmo com os estudantes, como bater palmas, estalar os dedos e bater no peito. Combine diferentes ritmos para criar uma sequência rítmica.

Exploração Coletiva: Divida a turma em pequenos grupos e peça que criem uma pequena composição rítmica usando percussão corporal. Cada grupo apresenta sua composição para a turma.

Improvisação Vocal: Em círculo, peça aos estudantes que improvisem sons vocais seguindo uma ordem (um estudante começa, o próximo adiciona algo novo, e assim por diante). Incentive a criatividade e a experimentação. Em pequenos grupos, os estudantes criam uma pequena composição vocal, combinando diferentes sons e ritmos explorados anteriormente. Ofereça orientação e feedback enquanto os grupos trabalham em suas composições.



ARTE





Apresentação: Cada grupo apresenta sua composição vocal para a turma. Promova uma sessão de feedback positivo, onde os estudantes compartilham o que mais gostaram nas apresentações dos colegas.

Reflexão: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre as atividades. Pergunte o que acharam mais divertido, o que aprenderam e o que poderia ser melhorado.

Links:

Técnicas vocais: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3vPhbxxNL8U&list=PL_B-YgSPJ-ihOsuRnaB40Vio5ur1KG_AZ
Acesso em 10/07/2024.


Unidade Temática: TEATRO

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>Nestas habilidades, o exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o estudante possa preencher o modelo imitado com novos significados, possibilitando retomar a vivência da Educação Infantil, onde o faz de conta, estruturado no brincar, possibilita espontânea e intuitivamente o simbolizar, imaginar e resignificar objetos e fatos. Por meio da dramatização pode-se propor a experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, assim como de</p>	<p>Processos de criação: Criação de dramaturgias.</p>



ARTE

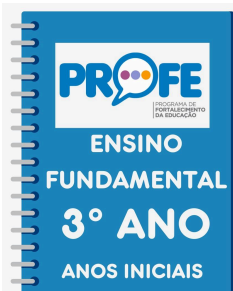
movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações. É possível desmembrar esta habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

**Sugestões Pedagógicas****Atividade:** CRIAÇÃO DE DRAMATURGIAS

Introdução: Explique aos estudantes o que é teatro e como ele pode ser uma forma de expressão artística e cultural. Mostre exemplos de diferentes formas de teatro (drama, comédia, teatro de sombras, etc.). Explique sobre a origem da palavra "DRAMA" e o que é o texto dramático.

Jogos de Improvisação: Realize jogos de improvisação simples para aquecer os estudantes e incentivá-los a se expressarem livremente. Exemplos: Jogo do espelho: Em duplas, um estudante faz movimentos que o outro deve imitar como se fosse um espelho. Jogo das estátuas: Os estudantes caminham pela sala e, ao comando do professor, devem congelar em uma pose criativa. Converse com os estudantes sobre como se sentiram durante os jogos e o que aprenderam sobre improvisação e expressão corporal.

Dramaturgias: Forneça pontos de partida para a criação de histórias, como uma imagem, uma música ou um trecho de texto, ou os jogos



ARTE

realizados na etapa anterior. Os estudantes podem escolher um desses pontos de partida para inspirar suas histórias. Em grupos, os estudantes desenvolvem uma história baseada no ponto de partida escolhido. Eles devem definir o enredo, os personagens e os cenários. Incentive a colaboração e a troca de ideias para enriquecer a história.

Escrita Dramatúrgica: Cada grupo escreve um roteiro simples para a sua história, incluindo diálogos e ações dos personagens. Ofereça orientação e feedback enquanto os grupos trabalham em seus roteiros.





Ensaio e Apresentação: Dê tempo para que os grupos ensaiem suas peças teatrais, focando na interpretação dos personagens, movimentos corporais e entonação de voz. Ofereça orientação e feedback durante os ensaios. Organize uma apresentação das peças teatrais criadas pelos grupos para a turma ou para outras turmas da escola.

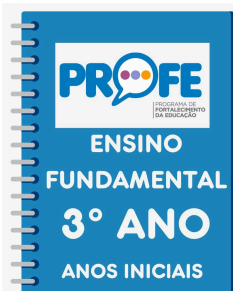
Reflexão: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre a experiência de criar e encenar suas próprias peças. Pergunte o que aprenderam sobre trabalho colaborativo, improvisação e respeito às diferenças.

Links:

Jogos teatrais: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Qa4hpua34q0&list=PLA0ykiCPTSlxOdGDFhuZb3QcOaMCX8lBe>
Acesso em 10/07/2024.


Unidade Temática: ARTES INTEGRADAS

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>É importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em todos os anos do Ensino Fundamental. Ela acontece por meio de múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. Esta habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23). É possível desmembrar essa habilidade em outras,</p>	<p>Arte e tecnologia: Experimentar e reconhecer na criação artística modos de construção e solução estética de diferentes recursos digitais.</p>



ARTE

		progressivamente complexas, ano a ano.	mais	
--	--	---	------	--



Sugestões Pedagógicas

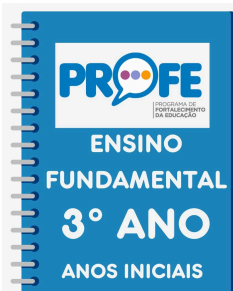
Atividade: ARTE, CULTURA E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Introdução: Explique aos estudantes o que são matrizes estéticas e culturais, e a importância de reconhecer e valorizar a diversidade cultural nas artes. Mostre exemplos de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes culturas. Converse com os estudantes sobre as diferenças e semelhanças entre as culturas apresentadas. Pergunte se conhecem outras brincadeiras e canções de diferentes culturas.

Exploração: Realize atividades práticas onde os estudantes possam experimentar algumas das brincadeiras, jogos, danças e canções apresentadas. Por exemplo, jogue amarelinha, faça uma roda de capoeira ou cante uma canção folclórica.

Exploração de Recursos Digitais: Apresente diferentes tecnologias e recursos digitais que podem ser utilizados na criação artística, como animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia e softwares de edição. Exemplos Práticos: Mostre exemplos de obras de arte criadas com a ajuda dessas tecnologias, como filmes de animação, músicas eletrônicas, fotografias digitais e vídeos criativos. Converse com os estudantes sobre como essas tecnologias podem ser usadas para criar arte. Pergunte se já utilizaram algum desses recursos e como foi a experiência.

Criação Artística com Recursos Digitais: Divida a turma em pequenos grupos e peça que cada grupo planeje uma pequena obra de arte utilizando uma tecnologia digital específica. Por exemplo, um grupo pode criar uma animação, outro pode fazer uma gravação de áudio, e outro pode fazer um vídeo.



ARTE

Tecnologias e Softwares: Apresente softwares e ferramentas gratuitas que os estudantes podem usar para criar suas obras, como:

Animação: Scratch

Áudio: Audacity

Vídeo: Kinemaster

Fotografia: Pixlr

Processo de Criação: Dê tempo para que os grupos trabalhem em suas criações, explorando as ferramentas e softwares disponíveis. Ofereça orientação e suporte técnico enquanto os estudantes trabalham em seus projetos

Apresentação: Organize uma "mostra de arte digital" onde cada grupo pode apresentar sua criação para a turma. Incentive os estudantes a explicar o processo de criação, as ferramentas utilizadas e as dificuldades encontradas. Promova uma sessão de feedback onde os estudantes possam compartilhar o que mais gostaram nas apresentações dos colegas e oferecer sugestões construtivas.

Reflexão: Realize uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre a experiência de criar arte com recursos digitais. Pergunte o que aprenderam sobre a tecnologia e a criação artística, e como podem aplicar esse conhecimento em outros projetos.





Links:

Jogos inclusivos: Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/8141/file> Acesso em 10/07/2024.

Brincadeiras e Brinquedos Culturais: Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/cultura/brincadeiras-brinquedos-culturais.htm> Acesso em 10/07/2024.

Arte e Tecnologias: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_fHvoWMuKek Acesso em 10/07/2024.


Unidade Temática: ARTES VISUAIS

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>Estas habilidades supõem que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o estudante possa aprender a dialogar sobre o processo de criação, negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o estudante é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma conduta de colaboração, ou seja, de fazer junto. É possível, por exemplo, planejar uma intervenção na escola ou na praça, dialogando com as pessoas que frequentam o</p>	<p>Processos de criação: Experimentação coletiva e colaborativa em diferentes espaços; sala de aula, pátio da escola, muros, praças, parques, e outros, na criação de desenho, pintura ou colagem, da temática abordada. Exposição e diálogo a partir de trabalhos realizados.</p> <p>Sistemas da linguagem: Leitura de objetos artísticos e culturais: imagens do cotidiano.</p>



ARTE

espaço e buscando envolvê-las na criação. É o momento também de possibilitar a iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade. É possível desmembrar esta habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.



Sugestões Pedagógicas

Atividade: ARTE MODERNA BRASILEIRA

Introdução: Explique aos estudantes que eles vão aprender sobre um importante momento da história da arte brasileira, a Semana de 1922. Fale sobre o Modernismo, a Semana de 1922, e o impacto dos artistas modernistas. Explique que a Semana de Arte Moderna foi um evento que marcou o início do Modernismo no Brasil. Mencione alguns artistas como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Oswald de Andrade, e explique suas contribuições para a arte.

Explorando Obras de Arte: Imprima imagens de obras de artistas modernistas ou prepare uma apresentação digital. Exiba as obras e peça aos estudantes que observem atentamente cada uma delas. Questões para guiar a observação: O que você vê na obra? Quais cores e formas você percebe? O que você acha que o artista estava tentando expressar?



ARTE

Discussão: Abra um espaço para que os estudantes compartilhem suas observações e opiniões.

Criação Individual: Exiba novamente as imagens das obras de arte. Cada estudante deve escolher uma obra para fazer uma releitura. Explique que eles podem usar as mesmas técnicas ou experimentar novas. Ajude os estudantes a escolherem uma obra que eles se sintam inspirados para reinterpretar. Os estudantes criarão sua versão da obra escolhida. Incentive-os a experimentar com cores e formas, mas a se basearem na obra original. Dicas: Lembre-os de pensar sobre as técnicas usadas pelo artista e como podem adaptá-las.





Apresentação: Organize um espaço para que os estudantes apresentem suas releituras. Cada estudante apresenta sua releitura e explica suas escolhas e técnicas.

Reflexão: Promova uma discussão onde cada estudante pode dar e receber feedback sobre as obras.

Links:

- **Modernismo Brasileiro:** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/modernismo-no-brasil/> Acesso em 10/07/2024
- **Anita Malfatti:** Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/anita-malfatti> Acesso em 10/07/2024
- **Di Cavalcanti:** Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa971/di-cavalcanti/obras?p=4> Acesso em 10/07/2024
- **Tarsila do Amaral:** Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa824/tarsila-do-amaral/obras> Acesso em 10/07/2024

 **Unidade Temática: DANÇA**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto. 5LP1.A2 - Localizar informação explícita. 5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais. 5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.	A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança, considerando a pluralidade e respeitando as diferenças. Nesta habilidade, o estudante também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço.	Processos de criação: Criação, improvisação e composição de danças a partir de materiais diversos (tecidos, fitas, balões e outros) ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar. Dança nas festas populares e manifestações culturais locais.



Sugestões Pedagógicas

Atividade: DANÇA E CULTURA POPULAR REGIONAL

Introdução: Prepare uma apresentação com informações sobre as festas populares e manifestações culturais do Tocantins, destacando a importância da dança nessas celebrações. Explique que os estudantes vão aprender sobre as danças presentes nas festas populares do Tocantins. Apresente as festas populares como a Festa do Divino Espírito Santo, a Folia de Reis e a Festa de São João, focando nas danças típicas de cada celebração. Mostre vídeos dessas festas para que os estudantes possam observar as danças.

Discussão: Organize os estudantes em pequenos grupos. Cada grupo discute o que observou nos vídeos e compartilha suas experiências pessoais com danças populares.

Anotação: Anote as observações e experiências dos grupos para futuras referências.

Experimentação de Movimentos: Prepare um espaço livre na sala de aula para os estudantes se movimentarem. Realize um aquecimento simples com os estudantes, com alongamentos e movimentos básicos. Peça aos estudantes que improvise movimentos inspirados nas danças observadas nos vídeos. Incentive-os a explorar diferentes ritmos e gestos.

Criação Individual e Coletiva: Divida os estudantes em grupos pequenos, os mesmos da discussão anterior. Cada estudante cria uma sequência de movimentos inspirada nas danças populares. Na sequência, os grupos combinam as sequências individuais para criar uma coreografia coletiva. Incentive-os a discutir e negociar as escolhas de movimentos.

Apresentação: Cada grupo apresenta sua coreografia para a turma. Após cada apresentação, promova um espaço para feedback construtivo, onde os estudantes possam compartilhar o que mais gostaram e sugestões de melhorias.



ARTE

Reflexão: Organize uma roda de conversa. Pergunte aos estudantes sobre o que aprenderam durante as atividades, como se sentiram criando e apresentando as coreografias, e o que mais gostaram. Discuta a importância de respeitar as diferenças culturais e a pluralidade nas danças populares.

Links:

Danças Tradicionais: Disponível em:

<https://www.to.gov.br/secom/noticias/dancas-tradicionais-do-to-estao-na-estacao-folguedos/1divlr0643ay> Acesso em 10/07/2024





Suçá de Natividade: Disponível em: <https://www.encontroteca.com.br/grupo/suca-de-natividade> Acesso em 10/07/2024

Congada: Disponível em:

<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2023/11/02/congada-conheca-festa-tradicional-da-cultura-africana-que-celebra-o-dia-dos-mortos-ha-mais-de-300-anos.ghtml> Acesso em 10/07/2024

Catira: Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/4515208/> Acesso em 10/07/2024


Unidade Temática: MÚSICA

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>Na habilidade, experimentar refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações. É importante que o estudante seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Da mesma forma, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos estudantes. É na vivência e no desenvolvimento de todo o percurso que se encontram os aprendizados sonoros. Aqui, não existe certo e errado, bonito</p>	<p>Processos de criação: Percussão corporal; Banda rítmica (instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis).</p>



ARTE

individual, coletivo e colaborativo.		ou feio, ter ou não ter talento ou dom. Recomenda-se o acesso aos diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos tradicionais e ou alternativos, gerando vivências musicais e ambientação para criação de improvisações e composições. Esta habilidade dialoga com (EF15AR15). Há, também, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01LP19), de Língua Portuguesa, no que se refere a recitar textos ritmados. É possível desmembrar esta habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.	
--------------------------------------	--	---	--



Sugestões Pedagógicas

Atividade: ELEMENTOS BÁSICOS DO SOM

Introdução: Explique aos estudantes os elementos básicos da música: timbre, altura, intensidade e duração. Use exemplos musicais para ilustrar cada elemento.

Exercícios Práticos:

Timbre: Peça aos estudantes que identifiquem e descrevam o som de diferentes instrumentos musicais. Utilize gravações ou instrumentos reais, se disponíveis.

Altura: Faça exercícios de canto onde os estudantes cantem notas em diferentes alturas (agudas e graves).

Intensidade: Utilize palmas ou instrumentos de percussão para explorar sons fortes (tambores) e suaves (piano).

Duração: Faça brincadeiras rítmicas, usando sons curtos e longos (por exemplo, batendo palmas ou usando um tambor).

Jogo de Eco Musical: O professor faz um som (usando a voz ou um instrumento) e os estudantes repetem. Varie o timbre, a altura, a intensidade e a duração dos sons.

Brincadeira de Roda: Em círculo, cante uma canção conhecida e peça aos estudantes que adicionem variações nos elementos musicais (por exemplo, cantar uma estrofe com voz alta e outra com voz baixa).

Caça ao Tesouro Sonoro: Esconda pequenos instrumentos ou objetos que produzem som pela sala. Quando um estudante encontrar um objeto, ele deve produzir um som e os colegas identificam os elementos musicais desse som.

Composição Coletiva: Divida a turma em pequenos grupos e peça que componham uma pequena peça musical usando instrumentos



ARTE

convencionais ou não convencionais. Os estudantes devem considerar os elementos da música discutidos anteriormente. Cada grupo apresenta sua composição para a turma.

Reflexão: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam compartilhar suas impressões sobre as músicas ouvidas e discutir como os elementos musicais contribuíram para a formação da escuta.





Links:

Ensino de Música: Disponível em: <https://meuartigo.brasescola.uol.com.br/educacao/o-ensino-musica.htm> Acesso em 10/07/2024

Elementos básicos da linguagem musical: Disponível em: <http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=136>
Acesso em 10/07/2024

Fundamentos da Música: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qukXqhKfEUI> Acesso em 10/07/2024


Unidade Temática: TEATRO

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>Nestas habilidades, o exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o estudante possa preencher o modelo imitado com novos significados, possibilitando retomar a vivência da Educação Infantil, onde o faz de conta, estruturado no brincar, possibilita espontânea e intuitivamente o simbolizar, imaginar e resignificar objetos e fatos. Por meio da dramatização pode-se propor a experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, assim como de</p>	<p>Processos de criação: Criação de histórias a partir de ações que realiza no cotidiano por meio dos jogos dramáticos infantis (brincar do faz de conta). Dramatização de histórias com bonecos/fantoches.</p>



ARTE

<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>		<p>movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações. Estas habilidades dialogam com (EF15AR20), (EF15AR22). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>	
--	--	--	--

**Sugestões Pedagógicas****Atividade:** MIMESIS

Introdução: Explique aos estudantes o que é teatro e como ele pode ser uma forma de expressão artística e cultural. Mostre exemplos de diferentes formas de teatro (drama, comédia, teatro de sombras, etc.).

Jogos de Expressão: Realize uma série de exercícios de aquecimento e expressão corporal, como alongamentos, movimentos articulares e exercícios de respiração. Introduza jogos de expressão, como "andar pelo espaço" com diferentes velocidades e intenções (rápido, devagar, com medo, feliz).



ARTE

Jogo do Espelho: Divida os estudantes em duplas. Um estudante faz movimentos lentos e variados, enquanto o outro deve imitá-lo como se fosse um espelho. Troque os papéis após alguns minutos. Varie a atividade pedindo que os estudantes explorem diferentes níveis (baixo, médio, alto) e dinâmicas (rápido, devagar, forte, suave) nos movimentos.

Jogo da Imitação: Explique que a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas envolve preencher o modelo imitado com novos significados. Peça aos estudantes que escolham um personagem do cotidiano (como um professor, um bombeiro, um jogador de futebol) e pratiquem a imitação desses personagens, focando em gestos, ações e entonação de voz.

Cenas de Faz de Conta: Em duplas, os estudantes criam pequenas cenas improvisadas utilizando os personagens que imitavam. Incentive a criatividade e a experimentação de diferentes formas de expressão. Cada dupla apresenta sua cena para a turma, que deve adivinhar quem é o personagem.

Reflexão: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre a experiência de criar e encenar suas próprias peças. Pergunte o que aprenderam sobre trabalho colaborativo, improvisação, criação de personagens e respeito às diferenças.





Registro: Peça aos estudantes para desenharem ou escreverem sobre uma parte da atividade que acharam mais interessante ou desafiadora. Isso pode incluir suas reflexões sobre a criação de personagens, a improvisação e a encenação.

Links:

Jogo do espelho: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mPllluMvVEA> Acesso em 10/07/2024

Jogo do espelho em círculo: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NAZLz-3uHuQ> Acesso em 10/07/2024


Unidade Temática: ARTES INTEGRADAS

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>É importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em todos os anos do Ensino Fundamental. Ela acontece por meio de múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. Esta habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23). É possível desmembrar essa habilidade em outras,</p>	<p>Arte e tecnologia: Experimentar e reconhecer na criação artística modos de construção e solução estética de diferentes recursos digitais.</p>

		progressivamente complexas, ano a ano.	mais	
--	--	---	------	--



Sugestões Pedagógicas

Atividade: MÚSICA TRADICIONAL DA REGIÃO NORTE

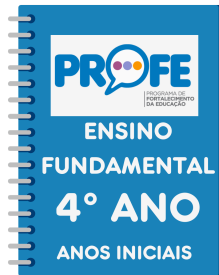
Introdução: Explique aos estudantes a importância da música e dos cantos na cultura da região Norte do Brasil. Mostre a localização geográfica da região Norte no mapa e destaque alguns dos principais estados e cidades. Pergunte aos estudantes quais são suas impressões sobre essas manifestações culturais.

Audição de Músicas Tradicionais: Toque algumas músicas tradicionais da região Norte para os estudantes. Exemplos incluem carimbó, bumba-meu-boi, toadas de boi-bumbá. Discuta com os estudantes os elementos musicais presentes nas músicas, como ritmo, melodia, instrumentos e letras.

Pesquisa e Coleta de Informações: Em grupos, os estudantes pesquisam sobre diferentes músicas e cantos tradicionais da região Norte, coletando informações sobre a história, os instrumentos utilizados e os contextos culturais. Utilize recursos digitais como tablets e computadores para acessar informações e vídeos online.

Criação de um Projeto Multimídia: Cada grupo cria um projeto multimídia sobre uma música ou canto específico, utilizando diferentes linguagens artísticas e tecnologias digitais. Os projetos podem incluir apresentações em slides, gravações de áudio, vídeos e fotografias.

Apresentação do Projeto: Os grupos apresentam seus projetos para a turma, compartilhando suas descobertas e produções artísticas.







ARTE

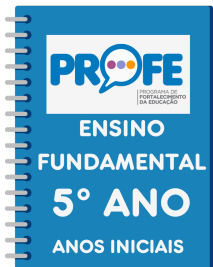
Reflexão: Promova uma discussão sobre como a música e os cantos da região Norte refletem a diversidade cultural do Brasil.

Links:

Cultura Nortista: Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/cultura-do-norte/> Acesso em 10/07/2024

 **Unidade Temática: ARTES VISUAIS**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>Estas habilidades supõem que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o estudante possa aprender a dialogar sobre o processo de criação, negociar e justificar suas escolhas. O desafio para o estudante é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar no coletivo, quando deve assumir uma conduta de colaboração, ou seja, de fazer junto. É possível, por exemplo, planejar uma intervenção na escola ou na praça, dialogando com as pessoas que frequentam o</p>	<p>Processos de criação: Experimentação coletiva e colaborativa em diferentes espaços; sala de aula, pátio da escola, muros, praças, parques, e outros, na criação de desenho, pintura ou colagem, da temática abordada. Exposição e diálogo a partir de trabalhos realizados.</p> <p>Sistemas da linguagem: Leitura de objetos artísticos e culturais: imagens do cotidiano.</p>



espaço e buscando envolvê-las na criação. É o momento também de possibilitar a iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade. É possível desmembrar esta habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

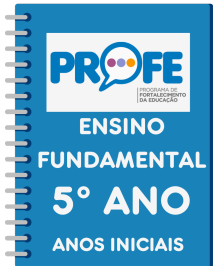


Sugestões Pedagógicas

Atividade: INTRODUÇÃO À ARTE ABSTRATA

Introdução: Comece explicando a distinção clássica entre arte figurativa (representação de objetos reais) da arte abstrata (formas que não representam objetos reais). Apresente aos estudantes a vida e obra de artistas abstratos, como Wassily Kandinsky, Joan Miró, Hilma af Klint e Ivan Serpa. Utilize imagens e vídeos curtos para ilustrar suas principais obras. Destaque as características da arte abstrata, a oposição entre arte abstrata e arte figurativa e como cada artista explora essas características em suas obras. Converse com os estudantes sobre as primeiras impressões das obras desses artistas. Pergunte o que mais chamou a atenção em cada uma das obras apresentadas.

Exploração: Forneça materiais de arte como papel, tintas, pincéis, lápis de cor, cola e revistas para recorte. Peça aos estudantes que criem suas próprias obras de arte abstrata inspiradas nas obras de Joan Miró, Hilma af Klint e Ivan Serpa. Incentive-os a experimentar formas, cores e técnicas diferentes.



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

TOCANTINS



ARTE

Exposição e Diálogo: Organize um espaço na sala de aula para expor as criações dos estudantes. Cada estudante apresenta sua obra e explica suas escolhas estéticas, técnicas utilizadas e o processo de criação. Promova um diálogo sobre as criações, incentivando a reflexão e a apreciação mútua.

Reflexão: Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre a experiência de criar arte abstrata. Pergunte o que aprenderam sobre arte abstrata, sobre os artistas estudados e sobre o processo de criação.

Registro: Peça aos estudantes que escrevam ou desenhem sobre uma parte da atividade que acharam mais interessante ou desafiadora. Isso pode incluir suas reflexões sobre a criação de suas obras, a colaboração em grupo e a visita ao museu.





Links:

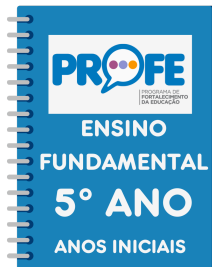
Joan Miró: Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/joan-miro/> Acesso em 10/07/2024.

Hilma af Klint: Disponível em: <https://revistacaliban.net/a-arte-oculta-de-hilma-af-klint-e-sua-pintura-para-o-futuro-8078ca44e329> Acesso em 10/07/2024.

Ivan Serpa: Disponível em: <https://mam.rio/artistas/ivan-serpa/> Acesso em 10/07/2024.

 **Unidade Temática: DANÇA**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança, considerando a pluralidade e respeitando as diferenças. Nestas habilidades, o estudante também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço.</p>	<p>Processos de criação: Criação, improvisação e composição de danças a partir de materiais diversos (tecidos, fitas, balões e outros) ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar. Dança nas festas populares e manifestações culturais locais.</p>



Sugestões Pedagógicas

Atividade: DANÇAS BRASILEIRAS

Introdução: Apresente aos estudantes uma visão geral das cinco regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) e destaque uma dança tradicional de cada região:

Norte: Carimbó

Nordeste: Frevo

Centro-Oeste: Siriri

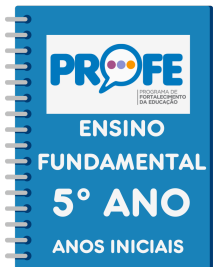
Sudeste: Samba

Sul: Fandango

Converse com os estudantes sobre as características de cada dança, incluindo a música, os movimentos típicos, o vestuário e o contexto cultural.

Experimentação de Movimentos Dançados: Divida a turma em grupos e atribua a cada grupo uma dança de uma das regiões. Cada grupo deve explorar os movimentos básicos da sua dança atribuída. Forneça vídeos ou músicas para que os estudantes possam ouvir e assistir, ajudando-os a entender melhor a dança. Peça aos grupos que criem uma pequena coreografia de 1-2 minutos, utilizando os movimentos básicos que exploraram. Incentive os estudantes a improvisar e combinar diferentes movimentos, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos da dança.

Apresentação: Cada grupo apresenta sua coreografia para a turma. Após cada apresentação, promova uma breve discussão onde os estudantes possam compartilhar suas impressões e feedbacks sobre a dança apresentada. Promova uma roda de conversa onde os estudantes possam discutir as experiências pessoais e coletivas durante a criação e apresentação das coreografias. Pergunte o que aprenderam sobre as diferentes danças e como se sentiram ao improvisar e criar movimentos.



Criação Coletiva: Como uma atividade de fechamento, organize a turma para criar uma coreografia coletiva que inclua elementos das cinco danças estudadas. Divida a coreografia em partes, cada uma representando uma região e sua dança típica. Ensaíem a coreografia coletiva, garantindo que todos os estudantes tenham a oportunidade de participar e contribuir. Incentive a colaboração e a troca de ideias para enriquecer a coreografia final.

Apresentação: Apresente a coreografia coletiva para outras turmas, pais ou membros da comunidade escolar. Explique o processo de criação e a importância de cada dança e região representada na coreografia.

Reflexão: Realize uma roda de conversa final onde os estudantes possam refletir sobre toda a sequência didática. Pergunte o que mais gostaram, o que acharam desafiador e o que aprenderam sobre as danças brasileiras e a importância da diversidade cultural.

Links:

Carimbó (Norte): Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AobQLBLuWyQ> Acesso em 10/07/2024.





Frevo (Nordeste): Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IS8r3wG8-Js> Acesso em 10/07/2024.

Siriri (Centro-Oeste): Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rsZ0ZyM2AGU> Acesso em 10/07/2024.

Samba (Sudeste): Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I3weBRv42Q8> Acesso em 10/07/2024.

Fandango (Sul): Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cm9IYSDxagc> Acesso em 10/07/2024.

 **Unidade Temática: MÚSICA**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>Na habilidade, experimentar refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações. É importante que o estudante seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Da mesma forma, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos estudantes. É na vivência e no desenvolvimento de todo o percurso que se encontram os aprendizados sonoros. Aqui, não existe certo e errado, bonito ou feio, ter ou não ter talento ou</p>	<p>Processos de criação: Percussão corporal; Banda rítmica (instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis).</p>



ARTE

		<p>dom. Recomenda-se o acesso aos diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos tradicionais e ou alternativos, gerando vivências musicais e ambientação para criação de improvisações e composições. Esta habilidade dialoga com (EF15AR15). Há, também, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01LP19), de Língua Portuguesa, no que se refere a recitar textos ritmados. É possível desmembrar esta habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>	
--	--	---	--



Sugestões Pedagógicas

Atividade: TRILHA SONORA PARA TEATRO DE RUA

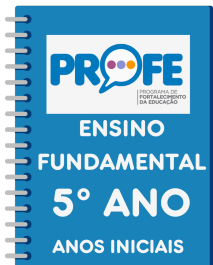
Introdução: Explique aos estudantes o conceito de trilha sonora e sua importância em peças teatrais, filmes e outros meios audiovisuais. Apresente o teatro de rua como uma forma de arte performática que utiliza espaços públicos e envolve a interação direta com o público. Mostre vídeos curtos de peças de teatro de rua e suas respectivas trilhas sonoras. Discuta com os estudantes como a música e os sons contribuem para a atmosfera e a narrativa da peça.

Criação de Trilha Sonora: Escolha uma história simples ou uma peça teatral conhecida pelos estudantes, como uma fábula ou conto popular. Divida a história em cenas curtas para facilitar a sonorização. Divida a turma em grupos e atribua uma cena da história a cada grupo. Os grupos devem planejar e criar uma trilha sonora para sua cena, utilizando os sons e instrumentos explorados anteriormente. Incentive os estudantes a considerar como a música e os sons podem representar diferentes personagens, ações e emoções na história.

Ensaios: Dê tempo para que os grupos ensaiem suas trilhas sonoras. Ofereça orientação e feedback durante os ensaios.

Apresentação: Organize uma apresentação onde cada grupo apresenta sua cena com a trilha sonora criada. Monte um espaço na escola para simular um ambiente de teatro de rua, se possível ao ar livre. Promova uma reflexão sobre como a trilha sonora contribuiu para a narrativa e a atmosfera de cada cena.

Reflexão: Promova uma sessão de feedback onde os estudantes possam compartilhar o que mais gostaram nas apresentações dos colegas e oferecer sugestões construtivas. Realize uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre a experiência de criar e sonorizar uma história. Pergunte o que aprenderam sobre improvisação, composição e a importância da trilha sonora no teatro de rua.



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

TOCANTINS



ARTE

Links:

Trilha sonora para espetáculos: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aVNMGhiD_kQ Acesso em 11/07/2024

Dicas de trilha sonora: Disponível em:

<https://www.misturateatro.com/post/teatro-m%C3%BAsica-e-dan%C3%A7a-7-dicas-de-trilhas-sonoras-dispon%C3%ADveis-no-spotify>

Acesso em 11/07/2024





Sonoplastia teatral: Disponível em: <https://www.spescoladeteatro.org.br/noticia/a-sonoplastia-no-teatro-conhecimento-atraves-do-som>

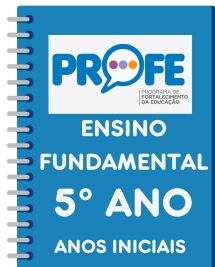
Acesso em 11/07/2024

O que é produção de trilha sonora?: Disponível em:

<https://escolamusicartchapeco.com.br/glossario/o-que-e-producao-de-trilha-sonora/#:~:text=Para%20produzir%20uma%20trilha%20sonora,tri,ha%20sonora%20coesa%20e%20impactante>. Acesso em 11/07/2024

 **Unidade Temática: TEATRO**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>Nestas habilidades, o exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o estudante possa preencher o modelo imitado com novos significados, possibilitando retomar a vivência da Educação Infantil, onde o faz de conta, estruturado no brincar, possibilita espontânea e intuitivamente o simbolizar, imaginar e ressignificar objetos e fatos. Por meio da dramatização pode-se propor a experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre</p>	<p>Processos de criação: Criação de histórias a partir de ações que realiza no cotidiano por meio dos jogos dramáticos infantis (brincar do faz de conta). Dramatização de histórias com bonecos/fantoches.</p>



de voz, assim como de movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações. Estas habilidades dialogam com (EF15AR20), (EF15AR22). É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.



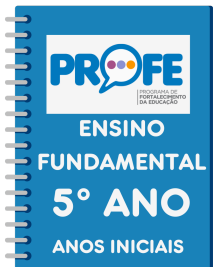
Sugestões Pedagógicas

Atividade: TEATRO DE RUA

Introdução: Explique aos estudantes o que é teatro de rua, destacando suas características, como a utilização de espaços públicos, a interação direta com o público e a improvisação. Mostre vídeos curtos de performances de teatro de rua para ilustrar a diversidade de estilos e abordagens. Converse com os estudantes sobre suas primeiras impressões dos vídeos. Pergunte o que mais chamou a atenção e o que acharam interessante sobre o teatro de rua. Segue uma lista com alguns grupos de teatro de rua:

Tá Na Rua - Rio de Janeiro

Grupo Pombas Urbanas - São Paulo



Grupo Rosa dos Ventos - Presidente Prudente, São Paulo
Grupo Imbuça - Sergipe
Grupo Galpão - Belo Horizonte, Minas Gerais
Grupo Teatro de Rua Loucos por Louças - Salvador, Bahia

Jogos de Expressão e Imitação: Divida os estudantes em duplas. Um estudante faz movimentos lentos e variados, enquanto o outro deve imitá-lo como se fosse um espelho. Troque os papéis após alguns minutos. Varie a atividade pedindo que os estudantes explorem diferentes níveis (baixo, médio, alto) e dinâmicas (rápido, devagar, forte, suave) nos movimentos.

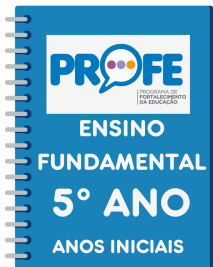
Dramaturgia: Escolha um tema ou ponto de partida (uma música, uma imagem, um texto) para inspirar a criação das cenas. Os grupos devem usar esse tema como base para desenvolver suas cenas teatrais.

Desenvolvimento de Personagens: As personagens devem ser criadas em função do texto teatral ou da história escolhida anteriormente. Em pequenos grupos, os estudantes criam personagens fictícios, incluindo nome, características físicas e emocionais, e um breve histórico. Incentive-os a evitar estereótipos e a criar personagens diversos. Cada grupo deve discutir e planejar uma pequena cena teatral baseada nos personagens criados.

Improvisação de Cenas: Os grupos improvisam cenas curtas com os personagens, explorando possibilidades criativas de movimento e voz. Incentive a experimentação de diferentes entonações e timbres de voz para caracterizar os personagens. Ofereça orientação e feedback enquanto os grupos trabalham em suas cenas.

Planejamento e Ensaios: Dê tempo para que os grupos planejem e ensaiem suas cenas. Incentive a colaboração e a troca de ideias para enriquecer as performances. Ofereça suporte técnico e criativo durante os ensaios, ajudando os estudantes a aprimorar suas cenas.

Apresentação: Organize uma apresentação onde cada grupo apresenta sua cena para a turma. Se possível, faça a apresentação em um espaço



aberto da escola, simulando um ambiente de teatro de rua.

Reflexão: Promova uma reflexão sobre como cada grupo utilizou os elementos do teatro de rua, como a interação com o público e a improvisação. Promova uma sessão de feedback onde os estudantes possam compartilhar o que mais gostaram nas apresentações dos colegas e oferecer sugestões construtivas. Incentive os estudantes a refletirem sobre a importância do respeito às diferenças e da diversidade na criação de personagens e cenas.

Links:

Grupo Galpão: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UCoOYEmYUT8> Acesso em 11/07/2024





Grupo Tá na Rua: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ryohzDBlak4> Acesso em 11/07/2024

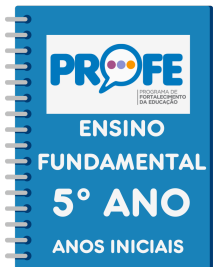
Grupo Imbuça: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c672mIVZr3A> Acesso em 11/07/2024

Aula de teatro de rua: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=j6iUVyPsF0g> Acesso em 11/07/2024

Técnicas de teatro de rua: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=I5bW4cJWvS4> Acesso em 11/07/2024

 **Unidade Temática: ARTES INTEGRADAS**

 Habilidade	 Descritor	 Comentário	 Objeto de Conhecimento
<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>5LP1.A1 - Identificar a ideia central do texto.</p> <p>5LP1.A2 - Localizar informação explícita.</p> <p>5LP1.A3 - Reconhecer diferentes gêneros textuais.</p> <p>5LP1.A4 - Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.</p>	<p>É importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em todos os anos do Ensino Fundamental. Ela acontece por meio de múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. Esta habilidade pode dialogar com as (EF15AR04) e (EF15AR23). É possível desmembrar esta habilidade em outras,</p>	<p>Arte e tecnologia: Experimentar e reconhecer na criação artística modos de construção e solução estética de diferentes recursos digitais.</p>



progressivamente
complexas, ano a ano.

mais



Sugestões Pedagógicas

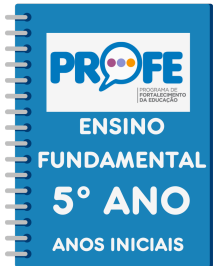
Atividade: ANÁLISE CINEMATOGRÁFICA

Introdução: Explique aos estudantes o que é um documentário e suas características, destacando a diferença entre documentário e ficção. Apresente brevemente o documentário "Tocantins em Cena", explicando que ele retrata a cultura, a história e o cotidiano do estado de Tocantins. Converse com os estudantes sobre suas expectativas em relação ao documentário. Pergunte o que eles sabem sobre Tocantins e o que gostariam de aprender com o filme.

Exibição do Documentário: Organize a sala de aula para a exibição do documentário, garantindo que todos os estudantes possam ver e ouvir com clareza. Distribua um guia de observação com perguntas e pontos importantes para os estudantes prestarem atenção durante a exibição (por exemplo, quais aspectos culturais são apresentados, como a música e as imagens são utilizadas, etc.). Exiba o documentário "Tocantins em Cena" na íntegra, permitindo que os estudantes façam anotações enquanto assistem.

Discussão e Análise: Divida os estudantes em pequenos grupos e peça que discutam as suas impressões sobre o documentário. Cada grupo deve responder às perguntas do guia de observação e preparar uma breve apresentação sobre suas conclusões. Cada grupo apresenta suas conclusões para a turma, destacando os aspectos culturais retratados no documentário e as técnicas audiovisuais utilizadas. Promova uma discussão coletiva, incentivando os estudantes a refletirem sobre a importância do documentário para a preservação da cultura e da história local. Pergunte como os recursos digitais e tecnológicos contribuíram para a narrativa do documentário.

Criação de Projetos Multimídia: Apresente aos estudantes diferentes tecnologias e recursos digitais que podem ser utilizados para a criação



de projetos multimídia, como edição de vídeo, gravação de áudio, animações e fotografia.

Planejamento do Projeto: Divida a turma em grupos e peça que cada grupo planeje um projeto multimídia inspirado no documentário "Tocantins em Cena". Os projetos podem incluir vídeos curtos, podcasts, animações ou apresentações de slides com fotos e textos. Dê tempo para que os grupos trabalhem em seus projetos, utilizando as tecnologias e recursos digitais disponíveis. Ofereça orientação técnica e criativa durante o processo de criação.

Apresentação: Organize uma apresentação dos projetos multimídia criados pelos grupos. Incentive os estudantes a explicar o processo de criação, as ferramentas utilizadas e as dificuldades encontradas.

Reflexão: Promova uma sessão de feedback onde os estudantes possam compartilhar o que mais gostaram nos projetos dos colegas e oferecer sugestões construtivas. Realize uma roda de conversa onde os estudantes possam refletir sobre a experiência de criação multimídia. Pergunte o que aprenderam sobre o uso de tecnologias digitais e como isso contribuiu para a compreensão do documentário.

Links:

Reportagem sobre o documentário: Disponível em:

<https://www.jornaldotocantins.com.br/editorias/magazine/hist%C3%B3ria-e-cultura-tocantinense-s%C3%A3o-destaque-em-document%C3%A1rio-exibido-em-palmas-1.2782338> Acesso em 11/07/2024

Como fazer um documentário: Disponível em: <https://www.aicinema.com.br/como-fazer-um-documentario/> Acesso em 11/07/2024

O que é um documentário?: Disponível em: https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2009/relatorio/com/heloneida.pdf Acesso em 11/07/2024

Cultura tocantinense: Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/tocantins.htm#:~:text=A%20cultura%20do%20Tocantins%20%C3%A9,consideradas%20patrim%C3%B4nio%20imaterial%20do%20estado.> Acesso em 11/07/2024